

Braga

Comarca de Braga aumentou, no ano de 2016, o número de processos findos em mais de 350 pontos percentuais face aos processos concluídos em 2014.



HOJE

A sede da Junta de Maximinos acolhe às 10h45 a apresentação de um projeto de Braga ao Orçamento Participativo Nacional.



Tribunais da Comarca de Braga aceleraram resolução de processos

Os tribunais que integram a Comarca de Braga dispararam a produtividade. Nos últimos dois anos, o número de processos findos tem superado o volume total dos novos processos. A taxa de resolução é superior a 100 por cento em todas as áreas processuais e a taxa de eficiência de cada área processual está muito acima da média nacional.

JOAQUIM MARTINS FERNANDES



Taxas de resolução na Comarca de Braga subiram entre três (área Penal) e dez vezes (Laboral Penal) entre 2014 e 2016

Depois do "ano negro" de 2014 – ano da reforma do mapa judicial que criou uma comarca para todo o distrito de Braga –, os tribunais da Comarca de Braga aceleraram na resolução dos processos. Os anos de 2015 e 2016 foram marcados por taxas de resolução que oscilaram entre os 103,38 e os 204,35 por cento e o número de processos pendentes desceu

para 80 por cento dos 72 mil 222 que ficaram por resolver, no ano de 2014.

Os números publicados pela Direção-Geral da Política da Justiça fazem saber que, em 2015, os tribunais do distrito de Braga concluíram 52 mil e 59 processos, ou seja, mais 6117 que os 45 mil 942 que deram entrada no mesmo

ano. O volume de processos pendentes caiu para 66 mil 106, número que traduz uma diminuição de 8,5 por cento face ao ano anterior.

No ano de 2016, a Comarca de Braga manteve a produtividade num patamar elevado. Aos 66 mil 105 processos que transitaram de 2015 juntaram-

PORMENOR

Processos crime com julgamento entrados em 2016 foram 5333 mas os diversos Juízos da Comarca de Braga fecharam 5604 processos.

-se mais 43 mil e 74 novos processos, tendo as diversas áreas processuais concluído 50 mil 724 processos. A taxa de resolução média de 117,60 para as áreas Cível, Penal, Laboral, Laboral Penal e Tutelar resultou numa nova queda dos processos pendentes. A Comarca chegou ao fim do ano judicial com 58

99

Comarca de Braga acumulou 175 mil 570 processos entre 2014 e 2016, sendo a maior fatia processos de execução.

mil 455 processos pendentes, menos 7650 que os 66 mil 105 que ficaram por resolver no ano de 2015.

Área da Justiça Laboral Penal foi a que mais acelerou na resolução das pendências. Depois de uma taxa de resolução de 128,13 por cento, em 2015, fechou o ano judicial de 2016 com uma taxa de 204,35 por cento. A respetiva taxa de eficiência disparou de 19,16 para 62,36 por cento, entre 2014 e 2015 e atingiu os 83,93 por cento em 2016.

A Justiça Cível foi também uma das que mais cresceu na produtividade. A taxa de resolução processual disparou de 13,74 por cento, em 2014, para 124,17 por cento, em 2016. No mesmo período, a taxa de eficiência cresceu de menos de 14 por cento para 39,22 por cento.

Comarca recuperou em dois anos do grande atraso face à média nacional

Os tribunais da Comarca de Braga registaram, em 2014, taxas de resolução e de eficiência muito abaixo da média nacional, mas o forte crescimento da produtividade em 2015 e em 2016 empurrou os indicadores da Justiça praticada no Baixo Minho muito para cima dos valores nacionais.

As áreas da Justiça Cível, Laboral Penal e da Justiça Tutelar foram as que registaram melhor evolu-

ção. Há três anos, a taxa de resolução e de eficiência da área Cível da Comarca de Braga estavam em 13,74 por cento. A média nacional para a taxa de resolução processual era de 104,9 por cento e de 58,02 por cento para a taxa de eficiência. Em 2016, a taxa de resolução processual em Braga chegou aos 124,17 por cento (menos 20 pontos que a média nacional) e a taxa de eficiência subiu para 39,22 por cento (mais 5,56 pontos que os 33,66 por cento que fazem a taxa média dos tribunais do país).

Na Justiça Penal, a taxa de resolução da Comarca

de Braga estava há três anos 70 pontos atrás da média do país, mas fechou o ano de 2016 dois pontos à frente. Também a taxa de eficiência recuperou, tendo passado de 33,58 para 66,96 por cento entre 2014 e 2016, enquanto que a média nacional caiu de 69,25 para 61,87 por cento. Na Justiça Laboral, Braga supera a média nacional em 8 pontos na taxa de eficiência e em 3 pontos na taxa de resolução. Já a taxa de eficiência da Laboral Penal de Braga ultrapassa a média nacional em quase 12 pontos. A diferença é de quase 90 pontos na taxa de eficiência.